



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 26^a Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros, Danilo Gouvêa dos Santos e José Luiz Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente deu início a Tribuna Livre, a Casa recebeu nesta data a Srª Rosana Leal, com o tema: Instituto de políticas públicas e empreendedoras. Encerrada a Tribuna Livre, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou cumprimentando o público presente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa e todos os que contribuem para a prestação de um serviço de qualidade à população. Iniciou sua fala abordando, com veemência, o que classificou como mais um exemplo de irresponsabilidade da gestão municipal. Relatou que, ao realizar nova fiscalização na piscina pública — segundo ele, com recursos do município ao custo de R\$ 400.000,00 em janeiro de 2024 — constatou que a mesma encontra-se em estado de abandono. Informou que a piscina está cheia de larvas e, portanto, representa risco à saúde pública. Citou o artigo 267 do Código Penal, que trata sobre causar epidemia por propagação de germes patogênicos, lembrando que a pena pode chegar a 15 anos, ou até 30 anos em caso de morte. Informou ainda que iria registrar ocorrência na delegacia, considerando tratar-se de crime ambiental e contra a saúde pública. Apontou ainda que, durante a fiscalização realizada, solicitou a presença da Guarda Municipal, da Secretaria de Meio Ambiente e da Vigilância Sanitária. Disse que a Guarda atendeu prontamente e o acompanhou, mas que a Secretaria de Meio Ambiente não compareceu, nem tampouco os fiscais da Vigilância Sanitária. Segundo o Vereador, a servidora Evelyn Gomes teria afirmado, por telefone, que a responsabilidade não era dela — o que, na visão do parlamentar, pode configurar prevaricação. O Vereador dirigiu-se à câmera da sessão plenária para mostrar, segundo ele, a prova da situação, afirmando que a água coletada da piscina continha larvas e representava evidente risco à população. Reforçou que a piscina está localizada ao lado do Ciafete, frequentada por muitas crianças, além de estar próxima a diversas residências, inclusive de Vereadores. Ressaltou os riscos de proliferação de doenças como dengue, chikungunya, zika e febre amarela. Lembrou que, logo no início de seu mandato, já havia levado a questão à Câmara, apresentando requerimento de informação e solicitando providências quanto à limpeza da piscina. Acrescentou que, meses depois, nada havia sido feito e a situação permanecia crítica. Ao narrar os desdobramentos da fiscalização, relatou que, ao sair do local com o objetivo de se dirigir à Delegacia de Três Rios, para registrar o boletim de ocorrência referente ao crime ambiental e sanitário, não encontrou mais a viatura da Guarda Municipal que o havia acompanhado. Ao procurá-la, foi informado de que os guardas estavam reunidos com o Procurador do município, Sr. Davi, e com o Secretário de Ordem Pública, Sr. Júlio. Após mais de uma hora de conversa, segundo relatou, foi informado de que não poderia mais ser conduzido à delegacia pela Guarda Municipal. Acrescentou que a ordem teria partido do Prefeito Gutinho Bernardes, por meio de ligação telefônica ao Procurador. Questionou, então, se a atitude do Prefeito em impedir a condução da guarda não teria relação com a responsabilidade direta do Executivo na situação da piscina. Afirmou que não se curva diante de sistemas que qualificou como “covardes” e reiterou que não se calaria diante de atitudes



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

que coloquem em risco a saúde pública. O Vereador afirmou que permanecerá firme no exercício do seu papel fiscalizador e anunciou que, uma vez impedido de ir com a guarda, se retiraria da sessão para, por meios próprios, levar a amostra coletada da piscina até a Delegacia de Três Rios e registrar a ocorrência, com base no artigo 267 do Código Penal, contra os responsáveis. Finalizou dizendo que, na sua visão, os R\$ 400 mil gastos com a piscina teriam servido apenas para fins de promoção política por parte do Executivo, e não para benefício da população. Encerrou pedindo desculpas pelo tempo excedido e pela forma incisiva com que se expressou, afirmando que, apesar do vocabulário simples, manterá sua postura firme e comprometida com a fiscalização e com os interesses da população de Areal. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Casa, os demais colegas Vereadores, os funcionários da Câmara, o público presente e os ouvintes, desejando a todos uma boa noite. O Vereador iniciou sua fala apresentando um pedido em nome da comunidade atendida pela unidade de saúde localizada na Rua Amazonas. Solicitou que seja encaminhado à Secretaria de Saúde um pedido de manutenção ou troca do compressor utilizado pelo dentista naquela unidade, uma vez que, segundo relatos recebidos, o equipamento estaria com problemas e necessitando de providências urgentes. Destacou que a demanda parte da própria população, que está sendo prejudicada com a situação, e reiterou o pedido de atenção por parte da Secretaria. Em seguida, manifestou grande preocupação diante de denúncias que vêm recebendo sobre as condições do tratamento de água na subestação do bairro São Sebastião. Ressaltou que a situação exige providências urgentes e pediu, encarecidamente, que se avalie a viabilidade de construir uma nova subestação para atendimento da região, considerando a precariedade da atual estrutura. Enfatizou que o apelo é feito em nome das comunidades do bairro São Sebastião, Vila Adelaide, Gaby, parte do Centro e Delícia, que são abastecidas por essa captação. O Vereador reforçou que não está afirmando que a água distribuída esteja contaminada, mas alertou que a situação está no limite, especialmente para os profissionais que atuam no local, como o servidor Rodrigo. Declarou que, para fazer denúncias mais contundentes, precisa ter provas e propriedade, mas que, diante das informações recebidas, faz um apelo à administração municipal para que olhe com carinho e urgência para o caso, buscando solução imediata. Durante sua fala, cedeu um aparte ao Vereador **Robinho**. O Vereador Robinho parabenizou o colega pelo trabalho e aproveitou para relatar uma denúncia que recebeu naquela mesma data, relacionada à mesma subestação. Segundo Robinho, foi informado de que a água oriunda da captação da Cachoeirinha, que abastece o bairro São Sebastião, estaria sendo tratada com uma bomba de piscina. Afirmou que irá pessoalmente fiscalizar o local ainda naquela semana e, se confirmada a denúncia, responsabilizará o Executivo e tomará as medidas cabíveis, incluindo a abertura de mais uma ocorrência na delegacia, classificando o caso como crime. Robinho também fez questão de isentar o servidor Rodrigo de qualquer responsabilidade direta, elogiando seu esforço e dedicação, mas destacando que o problema seria estrutural e de responsabilidade da gestão. Retomando a palavra, o Vereador **Itamar** reforçou o pedido por investimentos imediatos na captação de água para aquela região. Lembrou que a luta por melhorias na estrutura de abastecimento vem de longa data e que, mesmo durante gestões anteriores, como a da ex-prefeita Waldeth, já se buscava resolver o problema com obras que, infelizmente, não foram suficientes para atender à crescente demanda da população. Mencionou que, na ocasião, chegou a ser feita uma estação, mas de capacidade reduzida, o que resultou em continuidade das dificuldades. Finalizou reiterando seu apelo ao atual Prefeito, destacando que acredita em sua boa vontade e em seus esforços para buscar soluções para os problemas do município. Solicitou, novamente, atenção especial para a situação da subestação do bairro São Sebastião e das comunidades afetadas, e concluiu sua fala agradecendo pela atenção e desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador Luís iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, aos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

colegas Vereadores, aos servidores da Casa Legislativa e aos cidadãos que acompanhavam a sessão presencialmente e pelas redes sociais. Agradeceu a Deus e afirmou que deseja continuar trabalhando em prol da população. Em seguida, destacou a importância da reunião itinerante ocorrida na Escola de Boa Esperança, que abrangeu os bairros Vila Dantas, Boa Esperança e São Lourenço. Relatou que uma das pautas relevantes discutidas foi a necessidade de melhorias nas estradas, com ênfase nos trechos já asfaltados e também nas estradas vicinais. Observou que, embora as obras já tenham sido iniciadas em partes vicinais, os pontos críticos das vias asfaltadas seguem necessitando de atenção. Questionou o motivo de não estar sendo utilizada a usina de asfalto do município e defendeu que, mesmo que esteja com problemas, a mesma deve ser consertada, assim como se conserta um carro quebrado. Ressaltou que a usina, usada desde meados da década de 1990, foi responsável por obras como o asfaltamento da Julioca e a entrada das pontes, e que seria muito mais barato e viável a sua utilização do que contratar serviços externos. Solicitou a compra de materiais como areia, pedra e emulsão, confiando no comprometimento do Secretário Wallace, e pediu que seja contratada uma empresa para recuperar a usina. Segundo o Vereador, em até 30 dias seria possível colocar a usina em funcionamento com uma equipe comprometida, o que permitiria que o asfalto fosse aplicado em diversas localidades da cidade. Prosseguindo, mencionou a necessidade urgente de mais braços de luz nos bairros Cedro, Vila Dantas, Boa Esperança, Mundo Novo e São Pedro. Informou que foram instalados 25 braços de luz no Morro Grande e que há mais de 60 luminárias disponíveis, parte delas em condições de uso imediato. Reforçou a importância de instalar essas luminárias e defendeu a organização da mão de obra para que esse serviço ocorra de forma célere. Cedeu um aparte ao Vereador Itamar, que reforçou a importância da usina e explicou que ela está funcionando, porém necessita da emulsão. Itamar também falou sobre a iluminação pública e mencionou que já foram feitos diversos pedidos para que os braços de luz sejam comprados e instalados, inclusive destacando que algumas luminárias estão armazenadas no DNR e poderiam ser utilizadas de imediato. Reafirmou que, apesar de possíveis divergências, reconhece o trabalho do Vereador Luís e que estão juntos no propósito de atender à população. Retomando a palavra, Luís criticou a morosidade em instalar as luminárias que já estão disponíveis e cobrou o cumprimento do cronograma. Ressaltou que o pedido de instalação já havia sido feito e que há braços de luz guardados, alguns em bom estado e outros recuperáveis. Apontou que o Morro Grande foi atendido, mas que outras regiões, como o final da Boa Esperança e a rua do campo, seguem sem iluminação. Lamentou o fato de que locais que receberam asfaltamento não tenham recebido a devida iluminação pública e questionou por quanto tempo mais a população teria que esperar. Sobre o abastecimento de água, pontuou que se trata de um tema seríssimo e afirmou que a responsabilidade recairá sobre os Vereadores caso haja interrupções no fornecimento. Ressaltou que o orçamento atual é insuficiente — aproximadamente R\$ 1,5 milhão ao ano — para manter 10 funcionários e toda a operação. Destacou que o ideal seria uma arrecadação de R\$ 3 milhões. Declarou-se contrário à terceirização do serviço de água, defendendo que o município deve assumir suas responsabilidades. Mencionou o exemplo de Petrópolis, onde a terceirização resultou em comunidades passando três dias sem água, e criticou a dificuldade de comunicação com a empresa responsável. Também agradeceu à empresa Enel, relatando que, após o encaminhamento de uma denúncia ao Procon e à própria empresa sobre problemas de atendimento, houve avanço, e uma nova loja será inaugurada. Ressaltou que este foi um pedido coletivo dos Vereadores e pediu mais cuidado nas postagens da Câmara nas redes sociais, para que não pareça que apenas um ou dois parlamentares estejam atuando, quando, na verdade, é um esforço conjunto. Destacou que o ofício referente ao atendimento da Enel foi protocolado em 10 de março, após reclamações de moradores. Continuando, apontou a urgência de manutenção da rampa da escola do bairro Gaby, alertando para o risco de acidentes com crianças, e também mencionou a necessidade de melhorias na passarela da Rua Manoel Fernandes.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Sobre a questão da televisão, mencionou que foi possível restabelecer o sinal da Rede Globo temporariamente com uma manobra técnica realizada por Marquinho, mas alertou que a solução é provisória. Solicitou a compra de um aparelho de transmissão reserva para garantir a continuidade do serviço. Ao encerrar sua fala, o Vereador solicitou uma moção de aplausos à cooperativa Recicla Areal, destacando o trabalho de excelência realizado pela entidade. Reforçou o pedido de aquisição de uma esteira elétrica, uma prensa e um caminhão, além de manifestar apoio ao envio de ofícios ao INEA para buscar tais recursos. Agradeceu à presidência pela tolerância com o tempo e concluiu sua fala. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. Iniciou sua fala saudando o Senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos os que acompanhavam a sessão. Justificou sua ida à tribuna para tratar de um tema ocorrido, segundo ele, na última quinta-feira, e que ainda não tivera oportunidade de comentar, referindo-se à questão da "Lei dos 100". Explicou que tal legislação busca corrigir um erro ocorrido há aproximadamente 20 anos, afetando determinados funcionários do município, não sendo todos atingidos por tal situação. Disse que essa demanda vem se arrastando ao longo de quatro ou cinco governos anteriores, e que, naquele momento, a atual gestão finalmente havia tomado providências. Agradeceu e parabenizou o Prefeito Gutinho Bernardes pela sensibilidade e pelo compromisso de atender cerca de 200 famílias — compreendendo funcionários ainda na ativa, aposentados e também aqueles já falecidos, cujos espólios terão direito ao ressarcimento. Felipinho destacou que a concretização do pagamento envolveu grande esforço e dedicação de diversas pessoas e setores da administração. Solicitou à Casa Legislativa uma moção de aplausos para os seguintes envolvidos: o Procurador Davi; o Secretário de Fazenda, Luis Macedo; o Secretário de Administração, Gilvan; o Chefe do Departamento Financeiro, Cristiano Dulce; a contadora Merinha; a servidora Vania; o advogado do sindicato, Dr. Douglas; o Presidente do Sindicato dos Servidores, William; a servidora Tainara, do ArealPrev; e o servidor Marcos Veloso. Fez menção especial à funcionária Merinha, ressaltando sua dedicação e empenho durante o processo, que envolveu a análise e organização de aproximadamente 200 processos individualizados, com a necessidade de abertura de contas específicas para evitar vinculação indevida com o pagamento pelo ArealPrev ou pelo Município. Frisou que, em muitos momentos, a servidora sofreu retaliações por parte de alguns beneficiários impacientes, mas mesmo assim manteve o compromisso e a responsabilidade com o trabalho, razão pela qual deixou registrado em ata seu reconhecimento e agradecimento. Reiterou a importância da sensibilidade do Prefeito Gutinho em atender a uma promessa de campanha, ressaltando que tal pagamento vem sendo reivindicado há mais de 18 anos. Solicitou também moção de aplausos à servidora Rozeni de Medeiros Barbosa, ressaltando que, como trabalhou por 30 anos na Policlínica ao lado da homenageada da próxima sessão, desejava apresentar a homenagem em conjunto. Cedeu, então, aparte ao Vereador **Luís**, que agradeceu e reforçou os agradecimentos ao Prefeito Gutinho e a toda a equipe envolvida, especialmente à servidora Merinha. Destacou que, apesar das cobranças e da seriedade do trabalho legislativo, era necessário reconhecer os avanços quando eles ocorrem. Mencionou que, ainda no mandato anterior, participou de reuniões sobre o tema ao lado do então Presidente da Câmara, Márcio, e demais Vereadores, citando nominalmente Itamar, Santana e Valter. Reconheceu o comprometimento do Prefeito em resolver uma pendência de mais de 20 anos e ressaltou que gostaria de assinar todas as moções mencionadas. Acrescentou ainda o nome do ex-servidor Eduardo Telles, a quem atribuiu relevante contribuição para a solução da questão, chamando-o de "anfitrião maior". Na sequência, **Felipinho** reiterou sua admiração e gratidão a Eduardo Telles, declarando que, desde seu primeiro mandato, o considera um verdadeiro professor, tendo sido o responsável por orientá-lo nos primeiros passos dentro do legislativo. Cedeu, então, aparte ao Vereador **Itamar**, que solicitou permissão para assinar a moção de aplausos à servidora Rozeni, com quem já trabalhou por muitos anos. Disse que também tinha intenção de apresentar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

essa homenagem na semana seguinte, mas que, com a antecipação por parte de Felipinho, desejava somar forças ao pedido. Reforçou a importância do esforço conjunto realizado por diversos Vereadores e servidores em gestões anteriores, mencionando o envolvimento direto do ex-Presidente Márcio e do atual Prefeito, Gutinho. Recordou que o compromisso do pagamento foi firmado em reuniões realizadas ainda no mandato anterior, e que agora se concretizava. Reconheceu também o trabalho de servidores já falecidos, que, segundo suas palavras, "brigaram muito" por essa causa, embora, infelizmente, não estivessem mais presentes para ver o resultado. Ao retomar a palavra, **Felipinho** sugeriu que todas as moções mencionadas fossem assinadas por todos os Vereadores da Casa, como forma de reconhecimento coletivo. Solicitou também ao Vereador Luís que pudesse assinar em conjunto a moção de aplausos aos catadores da coleta seletiva, destacando seu carinho especial por essa categoria. Finalizou desejando boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou sua fala cumprimentando os colegas Vereadores, o Presidente da Câmara, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão remotamente. O Vereador iniciou reiterando o pedido feito pelos Vereadores Itamar e Luís a respeito da rampa do Colégio do Gaby, ressaltando que a estrutura apresenta trechos descascando e que a circulação de crianças no local em turnos matutino e vespertino exige uma intervenção urgente. Solicitou, portanto, uma reforma mais adequada para aquela rampa, destacando sua preocupação com a segurança dos alunos. Prossseguiu agradecendo à Secretaria de Serviços Públicos pelas intervenções realizadas, como os trabalhos de tapa-buracos, a construção de quebra-molas – incluindo o situado próximo ao Centro Espírita – e a colocação de uma placa indicativa na José dos Santos. Ressaltou que estas foram demandas encaminhadas pela Câmara de Vereadores e que foram atendidas. No entanto, o Vereador destacou que permanece aberto um buraco na Praça da Delícia (Praça Maria Guilhermina), o qual tem sido preenchido com pedaços de madeira, representando risco de acidentes. Pediu que o Secretário Wallace e sua equipe verifiquem a situação e tomem as providências necessárias para tapar o buraco. O Vereador relatou também visita realizada à comunidade do Cedro, onde percorreu ruas e conversou com os moradores. Solicitou a instalação de um quebra-molas em uma descida localizada logo após uma ponte, próximo à residência de uma família conhecida na localidade, em função da alta velocidade com que veículos transitam pela área e da presença de muitas crianças. Assinalou que o risco de acidentes é elevado naquele ponto. Ainda em relação ao Cedro, mencionou problemas na escola local, especialmente no muro e nas telas de proteção, que se encontram danificadas e cheias de buracos. Pediu atenção da Secretaria de Educação quanto à reforma da escola. Solicitou também melhorias no posto de saúde da comunidade, como pintura das paredes e manutenção geral, direcionando o pedido à Secretaria de Saúde. Referente à quadra esportiva da comunidade, o Vereador apontou que a tela de proteção está em péssimo estado, com diversos buracos e fios expostos nos postes que sustentam os refletores. Enfatizou o risco à integridade física das crianças que frequentam o local e pediu à Secretaria de Serviços Públicos que intervenha com urgência. Solicitou também a substituição da areia do parquinho da comunidade, relatando que os moradores reclamam da presença de fezes e urina de gatos e cachorros na areia, o que tem provocado reações alérgicas nas crianças. Sugeriu, como alternativa, a instalação de grama sintética no local, a fim de evitar esse tipo de problema sanitário. Na sequência, o Vereador fez pedidos de moções de aplausos. Relembrou a moção anteriormente solicitada para a Sala do Empreendedor e os funcionários responsáveis pelo selo de prata. Pediu que fosse feita uma moção específica para a funcionária Rosana, que esteve no Chile representando o município durante o lançamento de uma plataforma. Além disso, solicitou moções separadas para os quatro funcionários que estiveram presentes na premiação do ano anterior, referente ao selo de prata. Comprometeu-se a fornecer os nomes dos homenageados posteriormente. Finalizou sua fala renovando seus pedidos e desejando uma boa noite a todos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa Legislativa, o público presente, o responsável pela transmissão da sessão via YouTube e Facebook, e todos os que acompanhavam a reunião de suas residências. O Vereador iniciou agradecendo e parabenizando os Secretários Wallace e Stéfan pelo excelente trabalho realizado na Praça Pastor Manoel Dias, situada atrás do CIEP. Relatou que havia uma recorrente falha de iluminação no local, com a lâmpada apagando sem explicações, situação que perdurava há algum tempo. Informou que, após a realização da poda das árvores e da substituição da iluminação, a praça voltou a ficar totalmente iluminada, o que foi motivo de agradecimento por parte da população. Na sequência, o Vereador fez um pedido para que todas as praças do município pudessem contar com câmeras de monitoramento. Justificou a solicitação com o argumento de que, sempre que a luz de uma praça se apaga, ocorrem movimentações suspeitas de motos e pessoas, principalmente em horários noturnos. Com as câmeras, acredita que será possível identificar se as luzes estão se apagando espontaneamente ou se há alguma interferência com fins escusos. Defendeu que o monitoramento traria mais segurança para os moradores vizinhos às praças e para as famílias que utilizam esses espaços públicos com suas crianças. Em aparte, o Vereador **Luís** manifestou apoio à proposta de instalação de câmeras e reforçou a importância de se ampliar o monitoramento em todo o município, não apenas nas praças, mas também nas entradas da cidade. Destacou que, embora a internet nas praças tenha sido uma conquista importante, o uso inadequado por parte de alguns grupos exige medidas de segurança. Parabenizou a atuação da Guarda Municipal e da Ordem Pública, que atuaram recentemente na recuperação de um veículo furtado em sua rua. Reforçou a necessidade de aumentar a quantidade de câmeras para garantir mais segurança à população. De volta a sua fala, o Vereador **Valter** agradeceu o aparte do colega e reiterou que a proposta tem como objetivo proporcionar mais tranquilidade e segurança à população. Reforçou a importância da ronda noturna da Guarda Municipal e da Polícia Militar, especialmente após as 21h, nas praças mais movimentadas da cidade. Aproveitou a oportunidade para agradecer a finalização do serviço de poda nas proximidades da residência do Secretário Wallace até o Colégio Vital Vieira, destacando que o trabalho contribuirá para a prevenção de acidentes no local. O Vereador solicitou ainda duas moções de aplauso: uma para a professora Vanda, da Escola Municipal Mariano Procópio, pelos 47 anos de serviço prestado à educação; e outra para a Malena, também da mesma unidade escolar, pelo relevante trabalho desempenhado ao longo de muitos anos. Ressaltou que ambas merecem o reconhecimento da Casa Legislativa. Dirigiu-se, então, à população dos bairros Boa Esperança, São Lourenço, Cachoeirinha, Vila Dantas e demais localidades, reafirmando seu compromisso com essas comunidades, especialmente com relação à demanda por asfaltamento. Informou que tem feito gestões junto ao Secretário responsável e que uma de suas solicitações foi a aquisição de uma roçadeira hidráulica com braço articulado, que permitiria maior agilidade nos serviços de manutenção das estradas vicinais. Relatou ter identificado um trecho de estrada com inúmeras elevações transversais, popularmente conhecidas como "costelas", que prejudicam significativamente a trafegabilidade, especialmente para veículos de pequeno porte e motociclistas. Explicou que o problema pode ser solucionado com o uso adequado do escarificador da patrol, equipamento que, se abaixado em cerca de cinco centímetros, poderá nivelar o solo antes da aplicação do saibro, resolvendo o problema de maneira definitiva. Pediu que o Secretário Wallace oriente o operador da patrol quanto ao uso do equipamento para garantir uma solução mais eficiente para os moradores da região. O Vereador também parabenizou o Prefeito pela divulgação de vagas de trabalho no site oficial do município, elogiando a iniciativa que visa fomentar a empregabilidade dentro da própria cidade. Destacou que esse tipo de política pública promove o desenvolvimento local e permite que os cidadãos trabalhem e vivam em Areal com mais dignidade. Encerrando sua fala, manifestou orgulho



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

por fazer parte de uma gestão comprometida com o bem-estar da população e reiterou seu empenho como Vereador em continuar lutando por melhorias para a cidade. Desejou uma boa noite a todos. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente passou à leitura da Mensagem nº 29/2025, relativa ao Projeto de Lei nº 39/2025, de autoria do Vereador Santana, que trata da descentralização da marcação de consultas médicas eletivas no município de Areal. Foi solicitada ao Vereador Danilo a leitura do parecer conjunto das comissões competentes. Encerrada a leitura do parecer conjunto, o projeto foi colocado em discussão. Com a palavra, o Vereador Santana pediu o apoio dos colegas, afirmando que o projeto visa resolver uma demanda que já vem relatando há dois anos: o sofrimento da população que precisa madrugar para conseguir marcar consultas nos postos de saúde. Ressaltou que o objetivo do projeto é permitir marcações de segunda a sexta-feira, em qualquer horário, sem custo adicional ou alteração no sistema atual de agendamento. Criticou a centralização da marcação em um único dia por unidade, o que gera tumulto e frustração entre os usuários. Pediu apoio dos colegas para aprovação. Sem mais inscritos para discutir o projeto, este foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira e segunda votações. A dispensa de interstício foi requerida pelo Vereador Felipinho e aprovada também por unanimidade. O pedido de votação em bloco, apresentado pelo Vereador Valter, foi igualmente aprovado. Prosseguiu-se com a votação das seguintes moções de aplausos, todas aprovadas por unanimidade: Solicitada pelo Vereador Luís, para a equipe do Recicla Areal, assinada por todos os Vereadores; Solicitada pelo Vereador Felipinho, para Rozeni de Medeiros Barbosa, assinada por todos os Vereadores. Conjunta, aos envolvidos na luta pela conquista dos 100, incluindo Eduardo Telles, Marcos Veloso, Tainara, William, Dr. Douglas, Vania Contadora, Merinha Contadora, Cristiano Dulce, Sebastião Fernando, Gilvan, Luis Macedo, Dr. Davi e o Prefeito Gutinho, assinada por todos os Vereadores; Solicitada pelo Vereador Danilo, para Rosana, Miliana, Zilma Veloso e Adriana de Souza. Também para Rosana, pelo lançamento da Plataforma Empreendedora no Chile; Solicitadas pelo Vereador Valter, para as professoras Malena e Vanda, do Colégio Estadual Mariano Procópio. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, desejando a todos uma boa noite. Informou que a próxima reunião será realizada na segunda-feira, dia 02 de junho de 2025, às 19h.

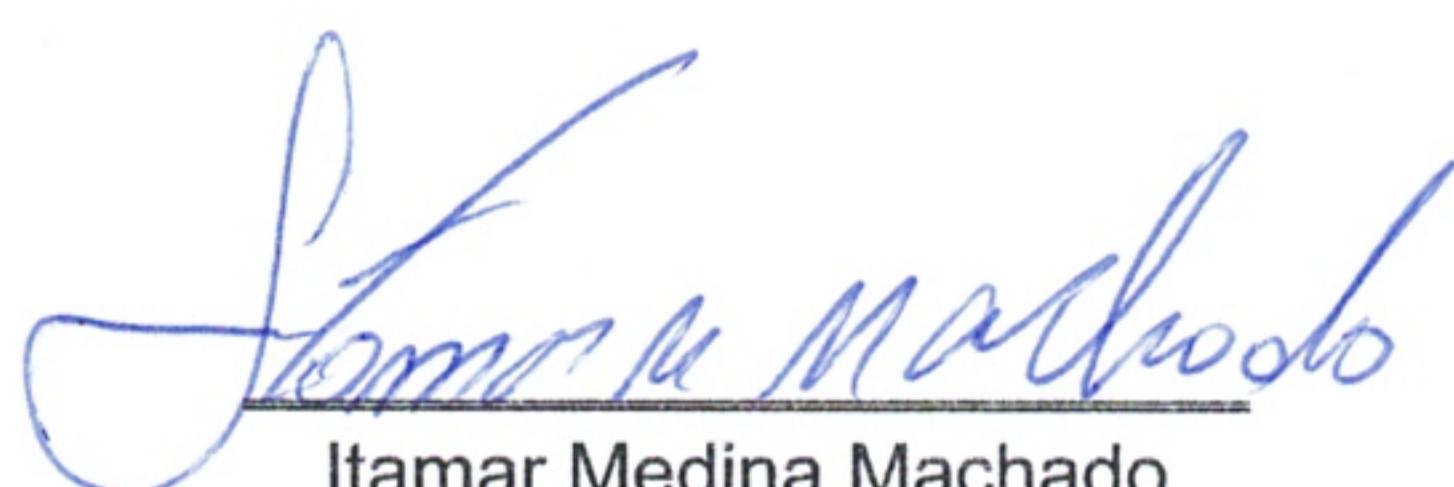


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP

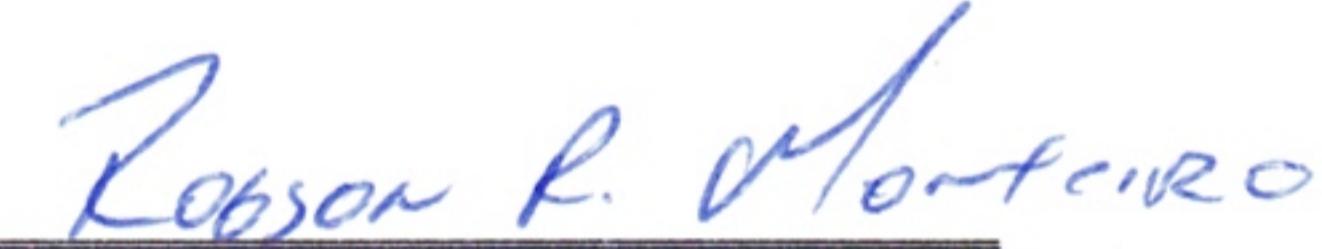


Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO



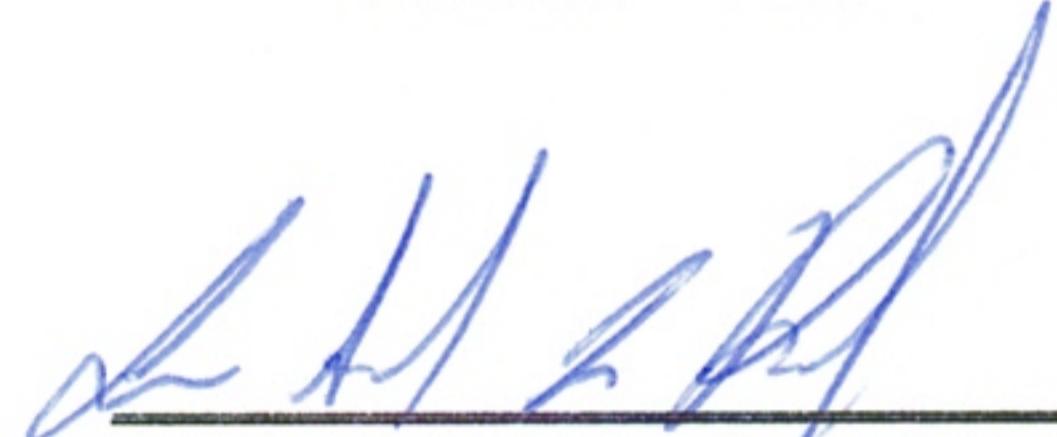
Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD

José Luiz Santana de Melo
Vereador – PP



Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD

Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

*Obs.: Página de assinatura da Ata da 26º Reunião Ordinária Legislativa de 2025